



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Santa Maria  
Campus Frederico Westphalen - RS

## **REGIMENTO DE CONSULTA À COMUNIDADE DA UFSM/FW PARA A INDICAÇÃO À COORDENAÇÃO DE CURSO**

Frederico Westphalen, Março de 2025



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Santa Maria  
Campus Frederico Westphalen - RS

## **TÍTULO I DA FINALIDADE**

**Art. 1º** Este regimento de consulta à comunidade universitária da UFSM/FW tem por finalidade regulamentar o processo de escolha para a indicação dos(as) Coordenadores(as) de Cursos de Graduação do Campus.

## **TÍTULO II DO PROCESSO DE CONSULTA**

### **CAPÍTULO I DOS ELEITORES**

**Art. 2º** Poderão votar no processo de consulta para Coordenação de Curso:

I – As e os docentes da UFSM que estejam com oferta de disciplinas no corrente semestre ou no anterior, no Curso a que se refere à consulta, desde que não estejam cumprindo pena resultante de julgamento de inquérito administrativo ou judicial;

II – Integrantes do corpo discente regularmente matriculados no curso objeto da votação, desde que não estejam cumprindo pena resultante de julgamento de inquérito administrativo ou judicial.

### **CAPÍTULO II DOS CANDIDATOS**

**Art. 3º** Os(as) candidatos(as) à coordenação deverão ser docentes do referido curso, estar lotados em Departamentos Didáticos da UFSM/FW e atender aos requisitos pré-definidos pelo regimento e colegiado de cada curso.

### **CAPÍTULO III DA INSCRIÇÃO**

**Art. 4º** A inscrição das pessoas que se candidatarem à Coordenação de Curso constitui-se pelo seguinte processo:

I – A inscrição será feita através de abertura de processo eletrônico no PEN-SIE e tramitado para a Grupo de Trabalho Responsável Pela Consulta Eleitoral, em modelo disponibilizado junto ao edital, firmando nela o compromisso expresso de concorrer acatando as regras estabelecidas neste Regimento de Consulta;

II – A data de inscrição será levada a conhecimento público através de Edital específico, publicado no site da UFSM/FW, respeitando o prazo mínimo de 48 horas de antecedência ao término das inscrições;

III – Imediatamente após a homologação das inscrições, a Comissão Eleitoral levará a conhecimento público, no site da UFSM/FW a nominata oficial dos candidatos e respectivas numerações para as cédulas de votação;

IV – O número de cada candidato(a), para constar na cédula oficial de votação, obedecerá à ordem de inscrição na caixa da Comissão Eleitoral.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Santa Maria  
Campus Frederico Westphalen - RS

## **CAPÍTULO IV DA PROPAGANDA ELEITORAL**

**Art. 5º** A propaganda, cujo objetivo é levar aos eleitores as propostas de candidatura concorrente, deve ter sempre em vista o respeito ao patrimônio público, aos demais candidatos(as) e à liberdade de opção de cada eleitora e eleitor.

**Art. 6º** A propaganda iniciará a partir da data estipulada no cronograma do Edital.

**Art. 7º** No interior das áreas e prédios de funcionamento da UFSM/FW regem a propaganda as seguintes regras:

I – É livre a realização de reuniões, debates com os segmentos do Campus/FW, presencialmente nos espaços do Campus ou pelo sistema de videoconferência;

II – São proibidas a pichação e a colagem de cartazes e adesivos, exceção feita aos locais ou espaços especialmente designados pela Comissão Eleitoral, respeitando sempre os princípios do Art. 5º e a divisão isonômica de espaços entre todas as candidaturas;

III – Fica autorizada a utilização de redes sociais e recursos audiovisuais para divulgação das propagandas dos candidatos, desde que observados os preceitos da ética e do respeito às candidaturas e respectivos interlocutores(as).

**Art. 8º** O descumprimento das regras impostas por esse regimento acarretará a aplicação, por parte da Comissão Eleitoral, das seguintes penalidades:

I – Advertência escrita;

II – Exclusão do processo de consulta.

**Art. 9º** Na aplicação das penalidades serão consideradas a natureza e a gravidade da infração cometida.

Parágrafo único. O ato de imposição da penalidade mencionará sempre o fundamento e a causa da sanção.

## **CAPÍTULO V DO VOTO SECRETO**

**Art. 10** O sigilo do voto é assegurado mediante a seguinte providência:

I – A votação se dará por processo de votação secreto e eletrônico, via Sistema de Votação Helios, que é um sistema de votação eletrônica dotado de um mecanismo de segurança que garante a confidencialidade do voto, através da criptografia dos dados, com auditoria aberta e que emite um comprovante verificável da cédula de votação, garantindo a correta recepção e registro do voto com total sigilo.

## **CAPÍTULO VI DA VOTAÇÃO**

**Art. 11** O sufrágio será universal, observados os requisitos do Art. 2º deste regimento; o voto é facultativo e secreto.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Santa Maria  
Campus Frederico Westphalen - RS

**Art. 12** A consulta será realizada na data constante no Edital.

**Art. 13** O processo de votação será realizado por meio do “Sistema de Votação Eletrônica Helios na UFSM”, hospedado no endereço: <https://helios.cpd.ufsm.br/>.

§ 1º Apenas eleitoras e eleitores registrados conseguirão votar;

§ 2º A Votação será por meio de acesso pelo CPF (sem pontos e traços) e senha dos portais da UFSM, através do utilização do “Sistema de Votação Eletrônica Helios na UFSM”, hospedado no endereço: <https://helios.cpd.ufsm.br/>.

§ 3º Os links de votação serão divulgados no site onde foi divulgado o edital e também serão enviados por e-mail para os votantes.

§ 4º Cada candidato(a) poderá indicar 01 (uma) pessoa representante para auditar o processo consultivo junto a Comissão Eleitoral e o Setor de Tecnologia da Informação (STI), no período da Consulta.

§ 5º É vetado o voto por procuração ou correspondência.

### **Seção I Da apuração dos votos**

**Art. 14** A apuração dos votos será constituída pelo seguinte processo:

**I** – O processo de apuração ocorrerá após a conclusão da votação, quando o Setor de Tecnologia da Informação (STI) encaminhar para Comissão Eleitoral um arquivo em PDF retirado da página de eleição, com o resultado da votação informando:

**II** – O número absoluto de votos por candidato(a);

**III** – Votos em branco;

**IV** – Para efeito de cômputo dos votos, o coeficiente eleitoral deverá considerar o número total de votos válidos por segmento, não sendo computados os votos em branco.

**V** – Cada candidato(a) poderá indicar à Comissão Eleitoral 01 (uma) pessoa pertencente à comunidade universitária da UFSM/FW para atuar como fiscal e acompanhar a apuração dos votos;

**VI** – A Consulta Eleitoral será anulada caso haja diferença superior a 3% entre o número de votantes na listagem dos eleitores e o número de votos computados, salvo irregularidades constantes em ata.

**VII** – Anulada a Consulta, conforme inciso anterior, a Comissão Eleitoral deverá providenciar um segundo processo de consulta, decorridos, no máximo 05 (cinco) dias úteis do término da primeira votação.

**VIII** - Caso haja nova anulação, caberá ao Conselho do Campus tomar as providências cabíveis.

### **Seção II Do resultado da consulta**



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Santa Maria  
Campus Frederico Westphalen - RS

**Art. 15** Terminada a apuração, o Grupo de Trabalho Responsável Pela Consulta Eleitoral publicará o resultado de acordo com os votos válidos de cada segmento de eleitores, obedecendo ao critério de paridade de 70% (setenta por cento) para docentes e 30% (trinta por cento) para discentes, elaborará uma ata, juntará os demais materiais inerentes ao processo e dará ampla divulgação do resultado, bem como encaminhará o resultado para Conselho do Campus para aprovação.

**Art. 16** O(a) candidato(a) que receber a maioria simples dos votos válidos será considerado(a) indicado(a) como coordenador(a).

§ 1º Em caso de empate entre duas ou mais candidaturas, será indicado(a) à Coordenação do Curso a pessoa com mais tempo de magistério superior na Instituição. Permanecendo o empate, será indicada pessoa de maior idade.

§ 2º Se não houver candidaturas elegíveis para o cargo, caberá à Direção do Campus nomear outro docente para a função de Coordenador(a) de Curso, em caráter *pro tempore*.

### **TÍTULO III DA COMISSÃO ELEITORAL**

**Art. 17** Os(as) candidatos(as) não poderão integrar a Comissão Eleitoral.

**Art. 18** São deveres e atribuições da Comissão Eleitoral:

- I** – Cumprir e fazer cumprir este Regimento;
- II** – Receber e homologar as inscrições das candidaturas;
- III** – Publicar as candidaturas homologadas, enumeradas pela ordem de inscrição;
- IV** – Solicitar os recursos materiais e humanos necessários à realização da consulta;
- V** – Administrar a votação e a apuração;
- VI** – Decidir sobre recursos dos candidatos e casos omissos no presente Regimento;
- VII** – Dar ampla divulgação do resultado da consulta;
- VIII** – Encaminhar a ATA da consulta ao Conselho do Campus.

Presidente do Conselho do Campus  
Prof. Dr. Braulio Otomar Caron

Vice-Presidente do Conselho do Campus  
Prof. Dra. Eliane Pereira Dos Santos